

**PORTUGAL
RUGBY**

**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE
RUGBY**

PLANO DE ATIVIDADES 2026

macron

HONDA

LION

CARTRACK

Santander Hovione

Lusiadas



Plano e Orçamento da Federação Portuguesa de Rugby - Ano de 2026

Mensagem do Presidente

O Plano e Orçamento para 2026 assenta na continuidade de uma política equilibrada e concertada entre a atividade nacional e internacional, reforçando o compromisso da Federação Portuguesa de Rugby (FPR) com um modelo de desenvolvimento sustentável, colaborativo e centrado nos interesses dos Clubes. Mantemos como prioridade a construção conjunta de calendários adequados e modelos competitivos que promovam o crescimento harmonioso das competições nacionais em todos os escalões.

Em 2026, a FPR colocará um enfoque especial no desenvolvimento e promoção do rugby de Norte a Sul do País, com o objetivo claro de alcançar um aumento sensível do número de praticantes e de Clubes. Esta aposta estruturante traduz-se num reforço dos programas de dinamização local, no investimento nas escolas, na ampliação das competições regionais e inter-regionais e na criação de condições mais robustas para o crescimento sustentado da modalidade em todas as regiões.

O apoio ao desenvolvimento incluirá igualmente uma atenção reforçada ao rugby feminino, cuja expansão contínua constitui uma prioridade estratégica. Paralelamente, a formação dos agentes desportivos será intensificada, com especial foco na capacitação de árbitros, treinadores e dirigentes, condição essencial para a qualidade e credibilidade do nosso ecossistema desportivo.

No plano internacional, manteremos a participação nas principais competições de Sevens e de XV, reforçando o posicionamento de Portugal no panorama global. Prosseguiremos a preparação intensiva para o próximo Campeonato do Mundo, através da presença na Nations Cup e no Rugby Europe Championship. Também os Lusitanos continuarão a desempenhar um papel central no desenvolvimento de jogadores de alto rendimento, participando na Super Cup e num novo torneio internacional — apoiado pela World Rugby — que deverá integrar quatro franquias sul-africanas e os Black Lions da Geórgia. Para assegurar estabilidade competitiva, os jogadores dos Lusitanos poderão ser contratados diretamente pela FPR.

A nível informativo e mediático, continuaremos a investir na melhoria da comunicação, reforçando a parceria com uma empresa especializada e elevando a qualidade da Rugby TV, com o objetivo de melhorar as transmissões, criar novos conteúdos e aumentar o aproveitamento do estúdio.

Um dos objetivos estruturantes para 2026 passa pela concretização de um acordo com o Governo para a recuperação, adaptação e construção de um Estádio próprio no atual Centro de Alto Rendimento do Jamor. O projeto já conta com o apoio de duas Autarquias e de uma empresa privada para o seu financiamento. Estão em curso negociações relativas ao regime de cessão e utilização do espaço, sendo este um passo determinante para garantir ao rugby nacional uma casa própria e adequada às suas necessidades. O processo será partilhado e discutido com os Clubes, assegurando total transparência e participação.

Do ponto de vista financeiro, o Orçamento para 2026, estimado em cerca de quatro milhões de euros, prevê um apoio do IPDJ de apenas 30%. As taxas de inscrição dos Clubes representarão cerca de 5%, valor que corresponde a metade do custo da arbitragem, cujo orçamento será reforçado para aproximadamente quatrocentos mil euros (10% do total). Destaca-se ainda o crescimento muito significativo das receitas provenientes dos parceiros privados e institucionais, nacionais e internacionais, demonstrando o crescente reconhecimento e credibilidade do trabalho desenvolvido.

Em síntese, apresentamos um Plano equilibrado, mas ambicioso e plenamente capaz de suportar a execução das iniciativas propostas, consolidando o progresso alcançado e projetando o rugby português para um patamar superior. Com uma forte aposta no desenvolvimento territorial, na formação e na sustentabilidade das competições, 2026 será um ano decisivo para expandir e fortalecer o rugby nacional.

Com o apoio de todos vamos conseguir. Vamos melhorar.

O Presidente,

Eng.^o Carlos Amado da Silva



DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO

1. Enquadramento geral

O Departamento de Desenvolvimento tem como missão assegurar a **planificação, coordenação e execução das atividades** relacionadas com os escalões de **formação (Sub6 a Sub12)** e com o **escalão pré-competitivo Sub14 (misto)**.

A sua atuação visa garantir uma estrutura coerente e progressiva de desenvolvimento desportivo, promovendo a prática do Rugby desde os primeiros níveis até às etapas de pré-competição.

Inserido neste departamento, também se enquadram todas as atividades de desenvolvimento do Rugby Feminino.

2. Áreas de Intervenção

2.1 Estruturação e Organização Competitiva

Compete ao Departamento a **organização e gestão dos momentos competitivos** dos escalões abrangidos, bem como a **definição de linhas orientadoras** que assegurem a coerência técnica e pedagógica em todo o território nacional.

Adicionalmente, é responsável pela **coordenação das Academias de Desenvolvimento** dos escalões **S14, S15, S16 e S17 masculinos** e **S14, S16 e S18 femininos** promovendo a uniformização de metodologias e boas práticas entre clubes e treinadores.

2.2 Apoio aos Clubes e Estruturas Regionais

O Departamento tem também a seu cargo o apoio técnico aos Clubes e das suas estruturas regionais, colaborando na planificação e execução de atividades locais. Inclui-se neste âmbito a **organização de convívios nacionais, regionais e inter-regionais**, realizados em estreita **parceria com os Clubes** e as **Associações Regionais**.

3. Colaboração Institucional e Parcerias Regionais

Todas as atividades desenvolvidas e projetadas pelo Departamento foram concebidas em conjunto com as Associações Regionais (ARs), nomeadamente a **Associação de Rugby do Norte (AR Norte)** e o **Comité Regional de Rugby do Centro (CRR Centro)**, assegurando uma articulação eficaz entre o plano nacional e as realidades locais.

4. Ligação ao Desporto Escolar e Promoção da Modalidade

É igualmente da responsabilidade do Departamento de Desenvolvimento a **coordenação com o Desporto Escolar**, bem como a **promoção e divulgação do Rugby** em escolas e outras entidades externas.

Sempre que possível, estas iniciativas são realizadas em colaboração com os Clubes, apoiando as suas ações junto de escolas e agrupamentos locais, com o objetivo de promover o ensino e a prática do Rugby nas aulas de Educação Física e clubes do Desporto Escolar.

5. Perspetiva Estratégica e Desenvolvimento Futuro

O Departamento mantém como prioridade o **fortalecimento do Rugby português**, procurando **melhorar continuamente as estruturas organizativas e a resposta às necessidades dos Clubes**.

Está centrado na criação de **condições sustentáveis de crescimento**, assegurando que a formação, a competição e a promoção da modalidade caminham de forma integrada e coerente.

6. Desenvolvimento da prática desportiva juvenil

6.1.

Organização dos Convívios e Competições Juvenis

- Nas regiões Norte e Centro os convívios regionais e inter-regionais serão organizados pelos técnicos regionais conjuntamente com os Clubes anfitriões onde existirá sempre uma supervisão dos mesmos.

Convívios organizados em parceria com:

Norte Minho: CRAV, Guimarães, Braga, Famalicão.

Norte Grande Porto: Trofa, Sport, ERP; CDUP, Douro Rugby, ER Cercar-te, Gaudium Sports Club.

Centro: AAC, Agrária, Bairrada, Lousã, Tondela, Caldas, Thomar Rugby, Lobos Leiria.

Na região Sul, apesar da inexistência da ARS, estão alocados dois técnicos (Região Grande Lisboa e região Algarve e Alentejo) que apoiarão a organização dos convívios dos clubes.

Serão promovidos 2 a 3 **Convívios Nacionais** de apoio à Seleção Nacional Sénior Masculina e 1 a 2

Convívios Nacionais de apoio à Seleção Nacional Sénior Feminina, onde procuraremos ter apenas as atletas juvenis femininas nestes eventos.

Proposta de Convívios Nacionais de apoio à Seleção Nacional Sénior Masculina

- 21 Fev 2026 – PT vs Roménia
- Nov 2026 – PT vs TBC (Janela de Novembro)
- Nov 2026 – PT vs TBC (Janela de Novembro)

Proposta de Convívios Nacionais de apoio à Seleção Nacional Sénior Feminina

- 11 Abr 2026 – PT vs ESP (WREC)
- Nov 2026 – PT vs TBC (Janela de Novembro)

6.1.1.

O Departamento de Desenvolvimento junto com as suas ARs continuará a organizar os Torneios de Sub 14 nas diferentes fases da época com vários níveis de competição que se designarão como Aperfeiçoamento Nacional, Desenvolvimento Nacional e Desenvolvimento Regional.

Os torneios de rugby do nível de Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Regional e Nacional serão disputados na modalidade de Rugby 13 na 19 Fase (SET a DEZ) e Rugby de 15 na 29fase (JAN a MAI). Os torneios do nível de Desenvolvimento Regional e Nacional serão disputados em formato Game On, ou seja, (dependente do nível de desenvolvimento), em cada jornada os clubes poderão e deverão jogar com o maior número de atletas possível em cada jogo (por ex. 10, 12, 13, ou 7,9,10).

Cada fase terá por base a realização de 6 Jornadas.

O Departamento de Desenvolvimento irá organizar as Etapas de 7s Sub 14, em maio e junho 2026, e o Circuito de Beach Rugby 2026, em junho e julho 2026.

6.1.2.

Sob a coordenação do Responsável pelo Rugby Feminino, as ARs e os Técnicos Regionais irão colaborar no acompanhamento da competição dos escalões juvenis femininos.

6.2**T1 Rugby nas Escolas**

Este Projeto tem como objetivo o crescimento sustentado de praticantes na modalidade, dando aos Clubes a capacidade de recrutamento e criação de uma melhor relação com as suas comunidades locais. Procura-se que os Clubes criem uma parceria duradoura com os agrupamentos de escola, fortalecendo os seus laços do ponto de vista desportivo, mas também criando sinergias para apoiar os alunos na sua progressão estudantil e social.

Cada Clube identificará (através de um formulário) na sua área circundante um ou mais Agrupamentos de escolas com qual deve procurar criar parcerias. Caso seja possível, poderá estender o número de agrupamentos, sendo que deverá sempre evitar entrar em sobreposição com uma zona próxima de outro Clube onde já existe uma parceira criada.

O Técnico Regional articulará com o responsável do Clube uma ação de formação de professores para o(s) Agrupamento(s) de Escolas ou Escola não Agrupada e para a implementação do projeto na escola será disponibilizado pela FPR um Kit de material composto por 6 Bolas (duas n.º 3 + duas n.º 4).

6.3**Crescer - Rugby nos Clubes**

Apoiar a criação de novos Clubes e apoio a Clubes emergentes é e será sempre uma prioridade da FPR. Para tal a FPR:

- Através dos seus Técnicos regionais, Dirigentes das ARs, Diretor de Desenvolvimento, ou Diretor de Competições, promoverá reuniões de potenciais Clubes com Municípios e eventuais patrocinadores para que de uma forma estratégica e planeada se consiga implementar novos Clubes pelo país em especial em zonas onde não existam Clubes de rugby.
- Facultará apoio com material para iniciação da modalidade (Bolas, Tags, e outro material disponível).
- Facultará apoio Técnico e Descontos na formação inicial e/ou formação contínua de treinadores dos novos Clubes e Clubes emergentes.

Facultará apoio na promoção nos municípios através do Roadshow da FPR (em articulação com o Departamento de Marketing e eventos).

Em 2026 é objetivo apoiar especificamente os seguintes clubes:

Clubes emergentes

- Lobos de Leiria
- Beja Rugby
- Gaudium Sports Club

Clubes em restruturação ou risco de continuação da atividade

- Rugby Thomar
- Rugby Vila da Moita
- Mustangs Rugby Almada
- Ericeirense
- Famalicão
- Guimarães
- Douro Rugby
- CRUAL
- Elvas

Realizar várias diligências nos locais identificados para a promoção de novos Clubes:

- Amadora
- Loures
- Barreiro
- Aveiro
- Fundão
- Vila Real
- Valongo

6.4**Programa de apoio técnico aos clubes**

A ser prestado mediante solicitação dos Clubes, devendo estes identificar os objetivos específicos para esta intervenção, a ser coordenada pelo Diretor do Desenvolvimento da FPR.

Paralelamente e de acordo com uma estratégia articulada com o Departamento de Formação, serão realizadas auditorias técnicas para a verificação e identificação da certificação dos treinadores desportivos nos Clubes e sensibilização para a realização de cursos de formação inicial e contínua da FPR.

Ainda no âmbito da formação haverá um follow-up aos treinadores que concluíram os cursos de Grau 1, 2 e 3 da formação inicial da FPR em 2025. Serão realizadas reuniões online e posteriormente programadas visitas aos Clubes para realização de avaliações das ações dos treinadores, onde se poderão conciliar outras pequenas formações internas nos Clubes. Além dos técnicos da FPR serão solicitadas as intervenções de outros “educators” normalmente contratados pela FPR para efeitos de formação.

6.5**Programa de deteção de talentos**

Através da realização dos estágios / treinos e torneios das equipas regionais e da realização das academias regionais e nacionais, serão identificados(as) atletas que possuam um conjunto de características que os distingam dos demais. Será usado um programa adquirido pela FPR, (Sports-train, <https://sports-train.com/>) para se identificarem e avaliarem os atletas a partir do escalão Sub 15. Essa plataforma será usada internamente para seguir os atletas nas várias componentes, por exemplo, físicas, morfológicas, questões de saúde e lesões, avaliações nas várias épocas.

No presente , encontra-se a ser criado um perfil morfológico e de aptidão física para caracterizar o jogador de rugby português nas várias idades e por posição.

6.6**Programa de apoio às Associações Regionais**

A FPR tem formalizado Protocolos de cooperação com a Associação de Rugby do Norte e com o Comité de Rugby da Região Centro que regula os direitos e obrigações das partes.

A FPR continuará a apoiar estas Associações na sua atividade regular e ações a desenvolver no plano regional e local.

Uma das medidas é o apoio nos custos de contratação dos Diretores Técnicos Regionais e dos Técnicos Regionais. São também apoiadas atividades de desenvolvimento juvenil de cariz nacional que se enunciam mais à frente.

6.7

Programa de apoio aos Centro de Formação Desportiva do Desporto Escolar (CFDDE)

Apoiar a criação de novos centros junto do Desporto Escolar e o CFDDE de Arcos de Valdevez através de:

- Fornecimento de material
- Apoio Técnico e formação de professores
- Apoio na planificação e implementação de treinos nos CFDDE
- Organização de Atividades mistas do Desporto Escolar com Desporto Federado

É objetivo futuro da FPR que exista um CFDDE em cada Região incluindo Algarve.

6.8

Rugby na comunidade - Integração social

Apoiar os Clubes que tem como base a intervenção e integração social junto das suas comunidades com:

- Comparticipação nos seguros desportivos
- Fornecimento de material
- Participação em eventos de âmbito nacional promovidos pela FPR ou seus parceiros, como torneios, convívios nacionais etc.

Clubes que atualmente se enquadram nestas condições:

- Escolinha Rugby da Galiza
- Escolinha Rugby S. João Talha
- Escolinha Rugby Trofa
- Cercar-te

7. Torneio das Regiões

O Torneio das Regiões é uma forma de ter um LTPD (Long Term Player Development) e um LTCD (Long Term Coach Development) promovidos pela FPR em conformidade com os objetivos da World Rugby e da Rugby Europe, sob coordenação do Diretor de Desenvolvimento em conjunto com os Diretores Técnicos Regionais.

Este Torneio promove a participação de vários jogadores e jogadoras, treinadores e treinadoras de **todos os Clubes** nacionais, para que as metodologias e conceitos que sejam introduzidos nos treinos e estágios regionais, possam ser passados e replicados em todos os Clubes.

7.1

Sub14/Sub16/Sub18 – Masculinos

Cada equipa regional deverá convocar 35 jogadores de vários Clubes, sendo que o número estipulado por cada Clube será de acordo com o número de inscritos na FPR. Os Diretores Técnicos Regionais poderão de acordo com a sua região e com o conhecimento mais profundo da realidade dos clubes, determinar diferentes quotas e ter diferentes premissas para a base de seleção dos jogadores, garantindo sempre que todos os Clubes se vejam representados neste processo.

A competição será realizada num formato de 3 jornadas, uma em cada região (Norte, Centro e Sul) onde em cada uma delas, as equipas realizarão jogos de todos contra todos. Após cada jornada haverá uma classificação, exceto no escalão de Sub14. No final da 3ª jornada apurar-se-á o vencedor do Torneio das Regiões Sub 16 e Sub18.

Projeta-se para 2026 realizar a 1ª Jornada Sub16 e Sub18 no Sul com a participação no Portugal Rugby Youth Festival Autumn Series em outubro 2026, promovendo a realização de jogos também com equipas internacionais de nível elevado que tradicionalmente tem vindo a Portugal. Prevê-se dar um apoio logístico especial às equipas do Norte, Centro e a atletas do Alentejo e Algarve, no que respeita a dormidas e alimentação.

Calendarização das Atividades das Equipas Regionais



7.2

Sub14/Sub16/Sub18 Femininos

Cada equipa regional deverá envolver o maior número de jogadoras de vários Clubes, sendo que o número estipulado por cada clube será de acordo com o número de inscritas na FPR. Os Diretores Técnicos Regionais poderão, de acordo com a sua região e com o conhecimento mais profundo da realidade dos Clubes, determinar diferentes quotas e ter diferentes premissas para a base de seleção das jogadoras garantindo sempre que todos os clubes se vejam representados neste processo.

A competição será realizada num formato de 2 jornadas, em locais a definir onde se realizarão jogos num sistema de todos contra todos. Após cada jornada haverá uma classificação, exceto no escalão de Sub14. No final das jornadas apurar-se-á a vencedora do Torneio das Regiões Feminino Sub16 e Sub18.

Serão também selecionadas equipas regionais para participação no Portugal Rugby Youth Festival 2026 e, se houver competição feminina, no PRYF Autumn Series em outubro.

8 Academias Regionais/Nacionais - Sub14/Sub15/Sub16/Sub17/Feminino

Esta é mais uma atividade para se estimular um LTPD (Long Term Player Development) e um LTCD (Long Term Coach Development).

O objetivo passa pela identificação de jogadores e jogadoras com potencial para integrarem no futuro as Academias de Alto Rendimento.

Terão prioridade os jogadores e jogadoras que estiveram envolvidos(as) nas equipas regionais Sub14, Sub 16 e Sub 18.

Critérios de Seleção para as Academias:

- Jogadores e jogadoras que terão capacidade de desenvolvimento futuro
- Jogadores/as com compromisso
- Participação nos treinos com regularidade (Todos)
- Participação nos momentos competitivos sempre que convocados/as
- Respeito pelos(as) colegas e treinadores
- Melhoraram suas qualidades técnicas e sociais em prol da equipa
- Participam nas iniciativas do clube

Organização das Academias Regionais



Academia Norte (Grande Porto):

Sub15 e Sub16 - 1^a quarta-feira Mês - *a definir*

Sub17 e Sub18 - 2^a quarta-feira Mês - *a definir*

Feminino - 4^a quarta-feira Mês - *a definir*

Horário: entre as 17:30 e as 19:30

Academia Norte (Minho):

Sub15 e Sub16 - 1^a e 3^a segunda-feira Mês - *a definir*

Sub17 e Sub18 - 1^a e 3^a segunda-feira Mês - *a definir*

Feminino - 2º sábado ou domingo Mês - *a definir*

Treino específico posicional - 4^a segunda-feira Mês - *a definir*

Horário Masculino + Treino específico posicional: entre as 19:00 e as 21:00

Horário Feminino: sábado ou domingo de manhã

Academia Centro:

Sub16 e Sub18 - 1^a e 3^a quarta-feira Mês - *EUC*

Feminino - 2^a quarta-feira Mês - *Mealhada*

Força 8 - 4^a quarta-feira Mês - *Agrária de Coimbra*

Horário: entre as 16:00 e às 17:30

Academia Sul:

Fase Inicial

Sub15 e Sub16 - 1^a quarta-feira Mês - *Jamor*

Sub17 e Feminino - 3^a quarta-feira Mês - *Jamor*

Fase Regular

Sub15 - 1^a quarta-feira Mês - *Jamor*

Sub16 - 2^a quarta-feira Mês - *Jamor*

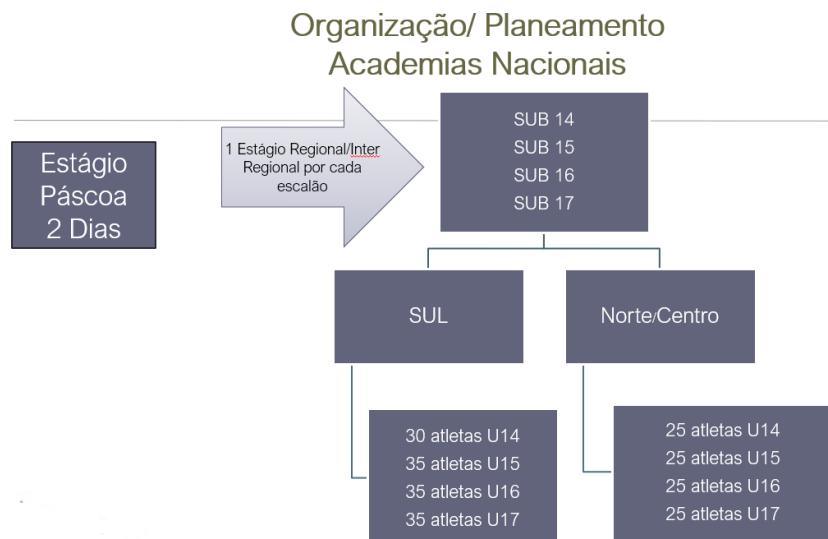
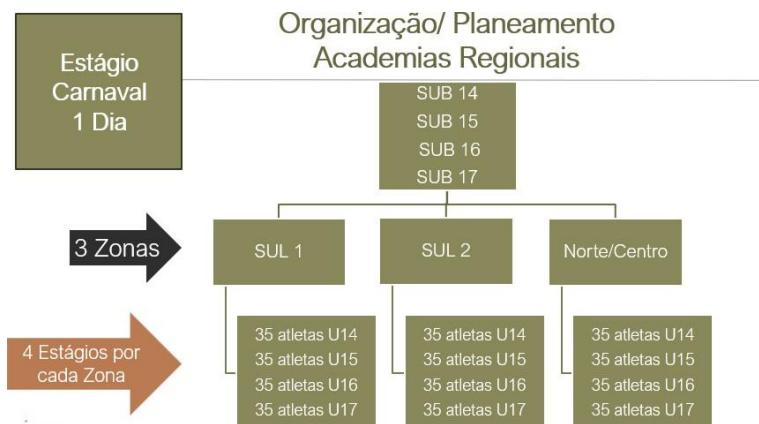
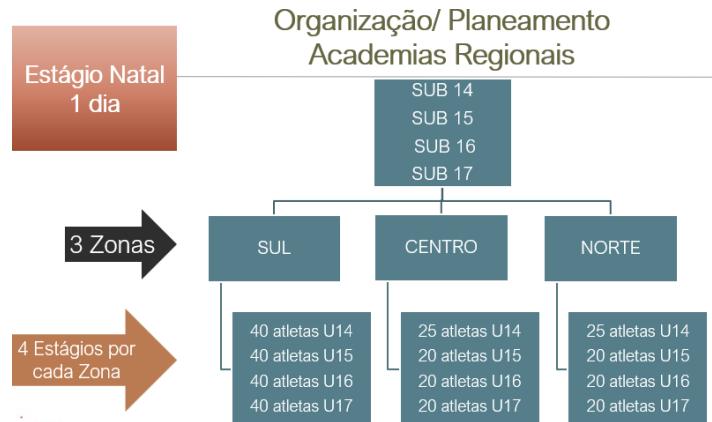
Sub17 - 3^a quarta-feira Mês - *Jamor*

Feminino - 4^a quarta-feira Mês - *Jamor*

Horário: entre as 16:30 e as 18:00

(local poderá mudar)

ESTÁGIOS das ACADEMIAS - Masculino





RUGBY FEMININO

Atividades dos Escalões de Desenvolvimento

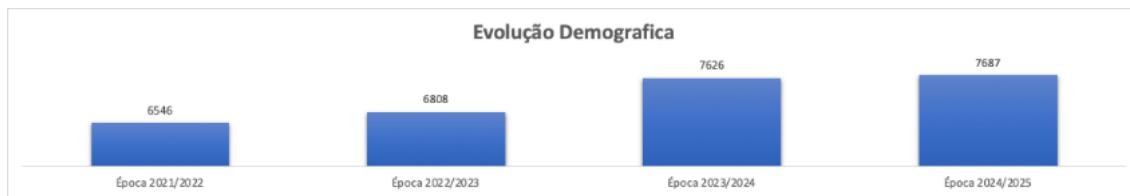
| MÊS | DATA | ATIVIDADE | LOCAL | ESCALÃO | OBSERVAÇÕES |
|------------------|--------------|-----------------------------|--------------------|------------------|---|
| JANEIRO 2026 | 24 ou 25 Jan | Estágio Regional | 1 por região | U14, U16 e U18 | |
| FEVEREIRO 2026 | 7 ou 8 Fev | Torneio Regiões | a confirmar | U14, U16 e U18 | Deverá acompanhar a Final do CN DH Feminino |
| MARÇO 2026 | 14 ou 15 Mar | Estágio Regional Prep. PRYF | ARN CRRC ARS | U15, U17, U19 | Os escalões a envolver na eventual participação no PRYF são definidos localmente pelas várias Associações Regionais |
| | 21 ou 22 Mar | Estágio Regional Prep. PRYF | | | |
| | 28 e 29 Mar | Participação Regional PRYF | | | |
| JUNHO/JULHO 2026 | a confirmar | Estágio Nacional Verão | a confirmar | U14, U16 e U18 | Será feito nas férias; data a definir |
| OUTUBRO 2026 | a confirmar | PRYF – Autumn Series | Lisboa | a confirmar | |
| NOVEMBRO 2026 | a confirmar | Estágio Regional | a confirmar | U16, U18, Sénior | |
| | a confirmar | Torneio Regiões | a confirmar | U16, U18, Sénior | |
| DEZEMBRO 2026 | a confirmar | Estágio Regional Natal | a confirmar | U14, U16 e U18 | Será feito nas interrupções letivas; data a definir |

Calendário provisório de atividades – Feminino 2025/2026

| Calendário Provisório de Actividades FEMININO - 2025/2026 (versão 20 Outubro 2025) | | | | | | | | | |
|--|---|-----------------|----------|-----------|--------|--|------------------------------------|-----------|-------------------------|
| Mês | SN Femininas | | Seniores | | CN U18 | | Atividade Desenvolvimento Feminino | | Atividade Internacional |
| | XV e VII | SN U20 / SN U18 | CN DH | CN 1ª Div | | | Equipas Regionais | Convívios | |
| Jan/25 | 06-07 13-14 20-21 27-28 | | | | | | | | |
| Feb/25 | 04-05 11-12 18-19 25-26 | | | | | | | | |
| Mar/25 | 01-02 08-09 15-16 22-23 29-30 | | | | | | | | |
| SNF XV - estágio (após torneio) | | | | | | | | | |
| Apr/25 | 01 (24 Feriado) 06-07 08 (24 Feriado) 13-14 20-21 27-28 | | | | | | | | |
| | SNF XV Jogo Internacional (TBC) Jogo Internacional (TBC) | | | | | | | | |
| May/25 | 03 (5+ feriado) 03-04 10-11 17-18 24-25 31-01 (Fev) | | | | | | | | |
| | Topo Ibérico (*) 9ª Jornada 10ª Jornada Topo Ibérico (*) | | | | | | | | |
| Jun/25 | 07-08 14-15 17 fev 21-22 28-01 (Mar) | | | | | | | | |
| | SNF XV - estágio SNF XV - estágio SNF XV - estágio SN U18 - estágio Polos Bélicos vs PORTUGAL | | | | | | | | |
| Jul/25 | 07-08 14-15 21-22 28-29 | | | | | | | | |
| | SNF XV - estágio SNF XV - estágio SN U18 - estágio SNF XV - estágio SN U18 - estágio SNF XV - estágio SN U18 - PRYF 2026 | | | | | | | | |
| Aug/25 | 03 (6+ feriado) 04-05 11-12 18-19 25-26 | | | | | | | | |
| | SNF XV - estágio PORTUGAL vs Espanha Bélgica vs PORTUGAL | | | | | | | | |
| Sep/25 | 03 (6+ feriado) 02-03 09-10 16-17 23-24 30-31 | | | | | | | | |
| | SNF 7's SNF 7's SNF 7's SNF 7's SNF 7's | | | | | | | | |
| Oct/25 | 04 (5+ feriado) 06-07 10 (4+ feriado) 13-14 20-21 27-28 | | | | | | | | |
| | CE SNF 7's + 14 Et (tbc) SNF 7's U18 CE SNF 7's + 24 Et (tbc) | | | | | | | | |
| Nov/25 | 04-05 11-12 18-19 25-26 | | | | | | | | |
| | SNF 7's U18 CE SNF 7's U18 (tbc) | | | | | | | | |
| Torneio Clubes | | | | | | | | | |
| Super Taça / Torneio Clubes | | | | | | | | | |
| 1ª Jornada | | | | | | | | | |
| 2ª Jornada | | | | | | | | | |
| 3ª Jornada | | | | | | | | | |
| Acerto | | | | | | | | | |
| 4ª Jornada | | | | | | | | | |
| 5ª Jornada | | | | | | | | | |
| 6ª Jornada | | | | | | | | | |
| Torneio Clubes | | | | | | | | | |
| Torneio Int. 7's (clubs) | | | | | | | | | |
| 1ª Jornada | | | | | | | | | |
| 2ª Jornada | | | | | | | | | |
| 3ª Jornada | | | | | | | | | |
| Torneio Clubes | | | | | | | | | |
| Torneio Eq. Reg. U18 | | | | | | | | | |
| PRYF - Equipe Reg. U18 | | | | | | | | | |
| TORNEIO Eq. Reg. U18 | | | | | | | | | |
| TORNEIO Eq. Reg. U18 (sábado) | | | | | | | | | |
| Est. Reg. U14 e U16 | | | | | | | | | |
| Est. Reg. NATAL U14/16/18 | | | | | | | | | |
| ANO NOVO | | | | | | | | | |
| T. Regionais - U14 / U16-U18 | | | | | | | | | |
| JUNIOR 7's (U16) CARNAVAL | | | | | | | | | |
| FINAL CN U18 | | | | | | | | | |
| T. Regionais - U14 / U16-U18 | | | | | | | | | |
| JUNIOR 7's (U16) CARNAVAL | | | | | | | | | |
| FINAL TP (XV) | | | | | | | | | |
| FINAL TP (XV) Prop. Eq. Reg. (U15) | | | | | | | | | |
| FINAL TP (XV) Prop. Eq. Reg. (U15) | | | | | | | | | |
| FINAL TP (XV) Prop. Eq. Reg. (U15) | | | | | | | | | |
| PÁSCOA CN 7's U16 (TBC) Conv Apolo SNF XV | | | | | | | | | |
| Meias Finais Final (TBC) | | | | | | | | | |
| Bélgica vs PORTUGAL Alemanha vs PORTUGAL | | | | | | | | | |
| PORTUGAL vs Romênia | | | | | | | | | |
| Est. Nacional U14 (tbc) | | | | | | | | | |
| Est. Nacional U16 (tbc) | | | | | | | | | |
| Est. Nacional U18 (tbc) | | | | | | | | | |

COMPETIÇÕES NACIONAIS

As competições nacionais de rugby para a Época Desportiva 2025/2026 refletem uma estratégia integrada de consolidação e de crescimento sustentado da modalidade, assente em três eixos fundamentais: **a qualidade competitiva, o reforço estrutural dos clubes e o desenvolvimento contínuo da formação.**



1. Competições Nacionais Seniores

TOP 12 — Divisão de Honra

A **Divisão de Honra** mantém-se como o principal palco do rugby português, reunindo as equipas de maior prestígio, qualidade técnica e maior competitividade.

O modelo competitivo adotado é idêntico ao da época anterior, permitindo uma gestão mais eficaz do calendário desportivo, nomeadamente no que respeita à participação da **Seleção Nacional de XV** e dos **Lusitanos** na **Rugby Europe Super Cup**, que decorrerá entre setembro de 2025 e janeiro de 2026.

Campeonato Nacional da 1.ª Divisão (CN1)

A **CN1** continua a assumir um papel central no fortalecimento do panorama competitivo nacional. O principal objetivo passa por **elevar o nível de jogo entre os Clubes**, promovendo a **melhoria das condições estruturais e organizativas** e contribuindo para a evolução desportiva e institucional de todas as entidades participantes.

Campeonatos Nacionais da 2.ª e 3.ª Divisões (CN2 & CN3)

A manutenção do **Campeonato Nacional 3 (CN3)** constitui uma solidez na estrutura competitiva. Esta divisão visa **reforçar a competitividade do CN2**, proporcionando uma **progressão mais gradual e equilibrada entre divisões** e fomentando o crescimento sustentado dos clubes emergentes.

O **CN3** destina-se sobretudo a **equipas em fase de desenvolvimento**, oferecendo um enquadramento competitivo mais estruturado e estimulante, promovendo simultaneamente a regularidade e a formalização da prática desportiva.

Taça de Portugal

Para todas as divisões foi implementado um **novo modelo da Taça de Portugal**, com o intuito de reforçar o dinamismo competitivo e o envolvimento dos clubes.

Os seus principais objetivos são:

- **Garantir uma preparação competitiva adequada** antes do início oficial dos campeonatos (Divisão de Honra);
- **Promover a participação ativa e inclusiva** de todos os atletas, incluindo novos jogadores;
- **Aumentar a atratividade e reduzir as desistências**, tornando a prova mais competitiva e apelativa para os clubes da CN1, CN2 e CN3.

Circuitos Nacionais e Competições Complementares

- **Círculo Nacional de Sevens (CN7's)**: será retomado com uma etapa final no fim da época para o escalão sénior masculino, mediante a existência de quórum competitivo adequado.
- **Círculo Nacional de Beach Rugby**: manterá as três etapas habituais para o escalão sénior masculino e feminino, sendo ainda introduzida a **Taça de Portugal de Beach Rugby**, reforçando o caráter festivo, formativo e competitivo desta vertente.

2. Competições Femininas

O rugby feminino continua a evidenciar **um crescimento sustentado no número de praticantes**, consolidando-se como uma das áreas estratégicas de desenvolvimento da modalidade. A aposte em **competições específicas e bem estruturadas** será determinante para garantir a continuidade desta evolução positiva.

Divisão de Honra Feminina (DH)

Apesar de uma ligeira redução no número de Clubes participantes, a Divisão de Honra registou **melhorias significativas na organização, nas condições de jogo e na qualidade competitiva**, traduzindo-se num ambiente mais equilibrado e profissional.

Campeonato Nacional 1 Feminino (CN1)

Anteriormente designado **Torneio Nacional Emergentes**, este campeonato constitui o segundo escalão do rugby feminino. Tem como propósito **assegurar a continuidade competitiva das equipas em fase de consolidação**, fidelizando as atletas e criando as condições necessárias à sua futura integração na Divisão de Honra.

Campeonato Sub-18 Feminino

A manutenção do **Campeonato Nacional Sub-18 Feminino** (antigo Torneio Nacional Sub18) reforça a base competitiva e garante às jovens atletas **provas regulares e devidamente estruturadas**, promovendo o seu desenvolvimento técnico, tático e humano.

Taça de Portugal Feminina

É mantida para o escalão sénior e introduzida para o escalão **Sub18**, criando um percurso competitivo mais completo e coerente entre os diferentes níveis de jogo.

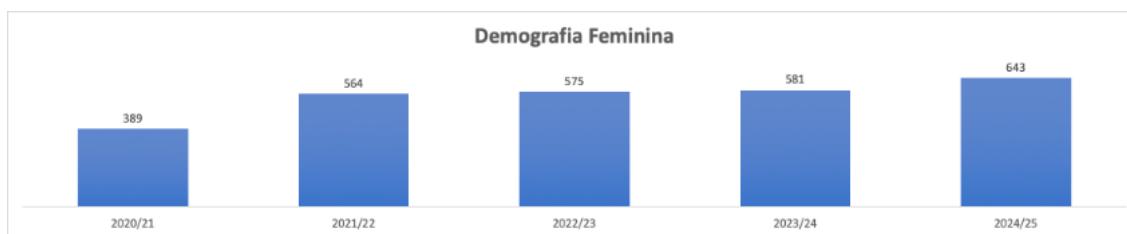
Círcuito Nacional de Sevens Feminino

Serão mantidas as três etapas tradicionais para os escalões sénior e **Sub18**, estando ainda em estudo a criação de um momento competitivo **Sub16**, com vista ao lançamento futuro de um **Campeonato Nacional Sub16 Feminino**.

Formação e Apoio

O investimento em **programas de formação, centros de treino especializados e projetos de alto rendimento** é uma prioridade estratégica para a Federação Portuguesa de Rugby, permitindo **formar novas gerações de atletas e treinadores** e consolidar o crescimento sustentado do rugby feminino.

A **consolidação e o fomento do Rugby Feminino** são pilares essenciais da política desportiva da Direção da FPR.



3. Rugby Júnior

O **rugby de formação** constitui o alicerce do desenvolvimento da modalidade e da sustentabilidade futura do rugby nacional. O crescimento contínuo do número de praticantes nos escalões **Sub16 e Sub18** demonstra o impacto positivo das medidas adotadas nos últimos anos.

Campeonatos Sub-16 e Sub-18

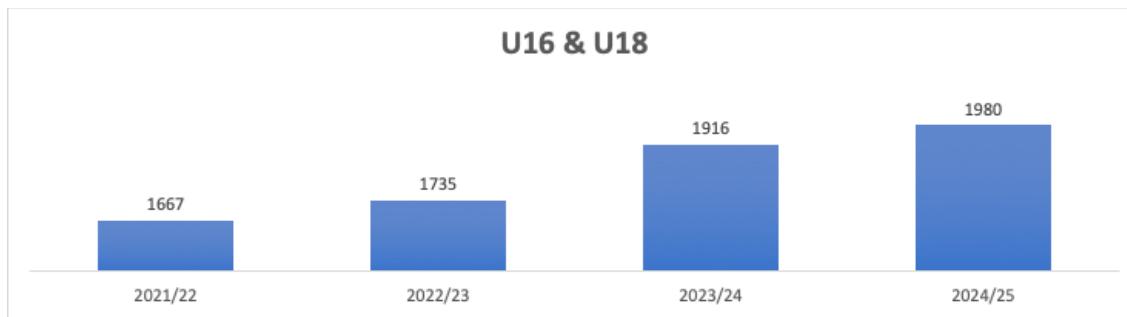
A criação e consolidação de competições regulares nestes escalões têm permitido:

- **Garantir uma transição estruturada e progressiva** para o rugby sénior;
- **Fomentar o desenvolvimento técnico e tático** dos jovens jogadores;
- **Expandir a prática desportiva** para além dos grandes centros urbanos.

O **modelo competitivo da presente época** foi ajustado e será objeto de avaliação no final da temporada, tendo como objetivos principais:

- **Reforçar a competição regional e o apoio técnico** aos treinadores e jogadores;
- **Articular o trabalho entre as estruturas regionais e nacionais**;
- **Promover a formação técnica dos árbitros**, elevando a qualidade das competições;
- **Melhorar a calendarização**

No final da época, serão realizados **Torneios Regionais e Nacionais de Sevens**, consolidando o modelo implementado em temporadas anteriores e assegurando a continuidade formativa dos jovens atletas.



A Época Desportiva 2025/2026 reafirma o compromisso da FPR em promover um **modelo competitivo sólido, inclusivo e sustentável**, que valorize o esforço dos Clubes, incentive a formação de novos talentos e fortaleça o rugby português em todas as suas vertentes — **do alto rendimento à base, do masculino ao feminino**.

SELEÇÕES NACIONAIS

Seleção Nacional de XV

PLANO DE ACTIVIDADES 2026



O ano de 2026 representa uma etapa fundamental na preparação da Seleção Nacional de XV para o Campeonato do Mundo de Rugby de 2027 na Austrália. Após garantir o apuramento em 2025, o trabalho estará centrado na consolidação do modelo de jogo, no desenvolvimento competitivo do grupo e na integração de novos atletas em contexto internacional.

A World Rugby introduz em 2026 a Nations Cup, uma nova competição estruturada dentro das janelas internacionais de julho e novembro. A participação de Portugal neste torneio permitirá enfrentar seleções de elevado nível competitivo, reforçando a preparação para o Mundial.

Competições

Rugby Europe Championship 2026:

Disputado em fevereiro e março, será uma etapa competitiva essencial para a Seleção Nacional de XV no caminho de preparação para o Mundial de 2027. Nesta edição, Portugal defrontará a **Bélgica, Alemanha e Roménia**, na primeira fase, adversários diretos no cenário europeu. O torneio permitirá avaliar a consistência do modelo de jogo, testar soluções estratégicas e consolidar a dinâmica coletiva da equipa num contexto de elevada exigência.

Nations Cup:

É a nova competição internacional lançada pela **World Rugby** como parte da reformulação global das janelas internacionais e do alinhamento estratégico do rugby de seleções. Este torneio surge para reforçar a competitividade entre nações emergentes e de nível intermédio, aumentando significativamente o número de jogos internacionais de qualidade e a previsibilidade do calendário mundial.

Nations Cup - Janela Internacional de Julho

A seleção nacional competirá na primeira fase da Nations Cup em solo norte-americano, com três jogos confirmados:

- 07 de julho — Estados Unidos da América
- 11 de julho — Canadá
- 18 de julho — Tonga (jogo disputado em território americano)

Nations Cup — Janela Internacional de Novembro

A fase europeia do torneio decorrerá em Portugal, onde a seleção receberá três adversários de elevado nível:

- 07 de novembro — Chile
- 14 de novembro — Samoa
- 21 de novembro — Uruguai

Super Cup:

A participação dos **Lusitanos** na Super Cup continuará a servir como uma plataforma competitiva essencial para jogadores emergentes, contribuindo para a preparação, desenvolvimento e observação de atletas para a Seleção Nacional. Além da sua relevância competitiva, os Lusitanos assumem-se como uma equipa de *franchising* que deverá constituir a base estruturante da Seleção Nacional de XV, seguindo o modelo já implementado pelos nossos principais adversários internacionais.

Tal como acontece noutros países, este *franchise* deverá evoluir para um grupo de atletas com **vínculo direto à FPR**, garantindo estabilidade, continuidade e um percurso de desenvolvimento alinhado com as necessidades da seleção nacional.

Este passo, que há vários anos se encontra em fase de expectativa, é considerado estratégico e fundamental para o crescimento sustentado do rugby português, permitindo:

- A profissionalização progressiva do núcleo competitivo;
- A consolidação do modelo de jogo nacional;
- A criação de um ambiente de alto rendimento permanente;
- O aumento da competitividade internacional.

Além da participação na Super Cup Europeia, os Lusitanos poderão ainda disputar jogos de preparação com equipas europeias, bem como participar em torneios internacionais de expressão crescente, nomeadamente a Toyota Cup e a SLAR (Sudamérica Rugby League), reforçando a exposição internacional e proporcionando um volume competitivo superior ao atualmente existente.

| | |
|---|----------------------------------|
| REC 1, Bélgica - Portugal | <i>07 de Fevereiro, Bélgica</i> |
| REC 2, Alemanha - Portugal | <i>14 de Fevereiro, Alemanha</i> |
| REC 3, Portugal-Roménia | <i>21 de Fevereiro, Portugal</i> |
| REC Meia-Final | <i>TBC</i> |
| REC Final | <i>TBC</i> |
| Nations Cup ,EUA - Portugal | <i>07 de Julho</i> |
| Nations Cup , Canadá - Portugal | <i>14 de Julho</i> |
| Nations Cup , Tonga - Portugal | <i>21 de Julho</i> |
| Nations Cup , Portugal - Chile | <i>07 de Novembro , Portugal</i> |
| Nations Cup , Portugal - Samoa | <i>14 de Novembro , Portugal</i> |
| Nations Cup , Portugal - Uruguai | <i>21 de Novembro , Portugal</i> |

Preparação

janeiro – março:

Pré-época competitiva, participação na Super Cup e gestão de carga visando a participação no REC 2026.

Preparação física e tática. Desenvolvimento de capacidades individuais, trabalho técnico e consolidação para participação no REC.

abril – maio:

Competição Nacional de Clubes. Monitorização contínua de atletas e articulação com os departamentos técnicos dos clubes.

junho – julho:

Preparação específica para a Nations Cup. Estágios competitivos, jogos de preparação e deslocação à América do Norte.

agosto:

Período de férias e recuperação fisiológica.

setembro – outubro:

Pré-época competitiva, participação na Super Cup e gestão de carga visando a janela de novembro.

novembro:

Competição internacional – Nations Cup (fase europeia).

dezembro:

Pré-época competitiva, participação na Super Cup e gestão de carga visando a participação no REC 2027.

| | | |
|-------------------|------------------|--|
| | Janeiro | <i>Competição Nacional de Clubes. SuperCup</i> |
| Fase 1 | Fevereiro | <i>RE Championship 2026</i> |
| | Março | <i>RE Championship 2026</i> |
| | Abril | <i>Competição Nacional de Clubes.</i> |
| Fase 2 | Maio | <i>Competição Nacional de Clubes.</i> |
| | Jun/Julho | <i>Preparação e Competição Internacional – Janela de Julho Nations Cup</i> |
| | Agosto | <i>Período de férias e início da pré-época de preparação para a RE Supercup.</i> |
| Fase 3 | Setembro | <i>Competição RE Supercup. TBC</i> |
| | Outubro | <i>Competição RE Supercup. TBC</i> |
| | Novembro | <i>Competição Internacional – Janela de Novembro Nations Cup</i> |
| | Dezembro | <i>Competição RE Supercup. TBC</i> |

O ano de 2026 será dedicado à consolidação do projeto competitivo da Seleção Nacional XV. A participação na Nations Cup confere um quadro competitivo de elevada exigência, essencial para preparar a equipa para o Campeonato do Mundo de 2027. Com um plano rigoroso de preparação, desenvolvimento e observação, Portugal continuará a afirmar-se no panorama internacional do rugby.

Seleção Nacional de Sevens

PLANO DE ACTIVIDADES 2026



Introdução

Com o novo formato competitivo internacional implementado pela World Rugby, 2026 será um ano de adaptação e afirmação para a Seleção Nacional de Sevens. A atividade estará centrada na participação no Circuito Europeu, composto por duas etapas, a ter lugar na Alemanha e na Croácia.

REC 7'S

Croácia, 12,13,14 Junho

REC 7'S

Alemanha, 26,27,28 Junho

Preparação

A preparação da Seleção Nacional de Sevens para o ano de **2026** será estruturada de forma a consolidar o papel deste formato como **plataforma estratégica de desenvolvimento de jovens atletas**, contribuindo para o crescimento técnico, físico e competitivo dos jogadores que, a médio prazo, poderão integrar a **Seleção Nacional XV**.

Durante os meses de **janeiro e fevereiro**, a equipa realizará uma primeira fase de preparação composta por **estágios de treino**, sessões de alta intensidade e momentos de análise individual e coletiva. Esta fase inicial será determinante para desenvolver competências fundamentais dos sevens, a saber: velocidade, tomada de decisão sob pressão, leitura tática de jogo e domínio técnico

em espaços reduzidos; capacidades que são altamente transferíveis para o rugby XV e que aceleram o processo de evolução dos atletas.

Para potenciar este desenvolvimento, serão organizados **jogos-treino e sessões conjuntas com equipas convidadas**, criando um ambiente competitivo que permite identificar talento emergente e testar jovens jogadores em cenários de elevada exigência. Estes contextos são essenciais para fortalecer o ritmo competitivo e aproximar os atletas dos padrões internacionais. Adicionalmente, está prevista a participação em **torneios de preparação**, nomeadamente o **Torneio do Algarve** e o **Torneio de Benidorm**, que constituem oportunidades privilegiadas para expor os jogadores a ambientes competitivos internacionais e consolidar os processos de jogo antes das etapas oficiais do Circuito Europeu.

A segunda fase da preparação estará orientada para a participação nas etapas do **Círculo Europeu de Sevens**, a disputar na **Croácia** e **Alemanha**, que representam o núcleo competitivo da época de sevens. Estes torneios serão utilizados não apenas com o objetivo de alcançar bons resultados, mas também como parte integrante da **estratégia de formação contínua** de atletas com potencial para transitar para o escalão sénior de XV.

O plano definido para 2026 reforça o compromisso da FPR em utilizar os sevens como um **laboratório de desenvolvimento**, onde jovens jogadores podem adquirir experiência internacional, aumentar a sua maturidade competitiva e preparar-se para responder às exigências da alta competição.

Com uma estratégia clara, trabalho rigoroso e um calendário competitivo desafiante, a Seleção Nacional de Sevens continuará a desempenhar um papel fundamental na construção do futuro da Seleção Nacional XV e do rugby português.

Cronograma

| | | |
|----------------|----------------|---|
| Fase 1 | Jan/Fev | <i>Desenvolvimento dos indicadores de performance. Estágios de desenvolvimento e aperfeiçoamento de jogo.</i> |
| Março | | <i>Estágio – Torneio de Preparação</i> |
| Abril | | <i>Período de transição (Treino 1x). Manutenção de indicadores técnicos /tática.</i> |
| Fase 2 | Maio | <i>Período de transição (Treino 1x). Manutenção de indicadores técnicos /tática. Torneio- Estágio de Preparação, Benidorm Sevens , França Sevens Series</i> |
| Junho | | <i>Desenvolvimento dos indicadores de performance. Estágios de desenvolvimento e aperfeiçoamento de jogo Algarve Sevens.</i> |
| Julho | | <i>Competição em prova do Circuito Europeu.</i> |
| Fase 3 | Agosto | <i>Competição em prova do Circuito Europeu.</i> |
| Nov/Dez | | <i>Período de férias.</i> |
| | | <i>Fase de observação e desenvolvimento.</i> |

O plano de 2026 visa consolidar a competitividade da Seleção Nacional de Sevens num contexto de mudança estrutural do circuito internacional. Através de uma preparação rigorosa e de uma forte aposta no desenvolvimento do grupo, Portugal procurará afirmar-se como uma equipa consistente e capaz de competir ao mais alto nível.

Seleção Nacional de Sub18 Sub20

PLANO DE ACTIVIDADES 2026



Participação Internacional 2026

Em 2026, as seleções masculinas **Sub-18** e **Sub-20** terão um papel estratégico no desenvolvimento do rugby nacional, representando Portugal no **Campeonato Europeu de Rugby**, que decorrerá em **novembro, em Praga (República Checa)**.

Estas competições são fundamentais para:

- Garantir a continuidade da formação entre escalões jovens e sénior;
- Expor jogadores emergentes a um contexto competitivo internacional;
- Alimentar as seleções futuras de XV e Sevens com jogadores tecnicamente preparados e experientes.

Preparação – Estrutura Anual

A preparação para o Campeonato Europeu incluirá:

janeiro – junho

- Identificação alargada de atletas elegíveis.
- Sessões de observação em clubes e centros de treino.
- Início de treinos específicos por área de jogo.
- Estágios nacionais de desenvolvimento.
- Sessões de preparação física e tática.
- Jogos de preparação nacionais ou contra equipas convidadas.
- .

agosto – outubro

- Estágios intensivos com foco no modelo de jogo específico para o europeu.
- Jogos de preparação internacionais (TBC).
- Definição final dos plantéis Sub-18 e Sub-20.

novembro – Competição Internacional

- Participação no **Campeonato Europeu** em Praga.

Estas seleções representam:

- A base da **pirâmide de alto rendimento**, nutrindo as seleções Séniors XV e Sevens com talento nacional;
- Um eixo estratégico para a consolidação dos modelos de jogo da Federação;
- Uma oportunidade para reforçar a competitividade internacional desde escalões de formação.

RUGBY TV

Planeamento estratégico para promoção da modalidade e fortalecimento da marca Rugby TV e Federação Portuguesa de Rugby , bem como ativação de parcerias institucionais.

A Rugby TV: Motor de Crescimento do Rugby Português

A Rugby TV é uma ferramenta essencial para a FPR, desempenhando um papel fundamental na promoção do rugby em Portugal através da oferta de uma plataforma de transmissão de jogos, entrevistas, análises e conteúdos exclusivos.

A plataforma possibilita uma maior visibilidade das competições nacionais e internacionais, permitindo que os adeptos do rugby acompanhem o desenvolvimento da modalidade em tempo real, fortalecendo a ligação entre clubes, atletas e adeptos.

Assim, a Rugby TV é uma plataforma estratégica que permite à Federação Portuguesa de Rugby promover a modalidade de forma eficaz e ampliar sua audiência, atraindo novos investidores e parceiros, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e fortalecimento do rugby em Portugal.



Impacto estratégico da Rugby TV

Visibilidade nacional

- Cobertura de competições nacionais, levando o rugby português a todos os cantos do país.

Ativação de parcerias

- Plataforma exclusiva para patrocinadores com exposição garantida e valorização de marca.

Desenvolvimento da modalidade

- Ferramenta essencial para atrair novos praticantes, investidores e fãs da modalidade.

Alcance internacional

- Transmissão de jogos internacionais, posicionando Portugal no panorama mundial do rugby.

Competições nacionais e conteúdos exclusivos

Nas transmissões das competições nacionais e produção de conteúdos exclusivos, estão enquadradas:

- Equipas técnicas especializadas;
- Equipamento de captação e transmissão;
- Produção de conteúdos complementares;
- Cobertura multiplataforma;
- Produção de programas e conteúdos únicos.

Competições Internacionais

Para as competições internacionais, a realização e produção de jogos com seleções nacionais têm como garantias:

- Transmissões em direto de alta qualidade ;
- Alinhamento total com as exigências da World Rugby e Rugby Europe;
- Projeção internacional da marca FPR.



Um Investimento no Futuro do Rugby Português

A Rugby TV não é apenas uma plataforma de transmissão, mas também o alicerce da estratégia de crescimento da modalidade em Portugal, ligando atletas, clubes, adeptos e parceiros numa visão comum de excelência e desenvolvimento sustentável.



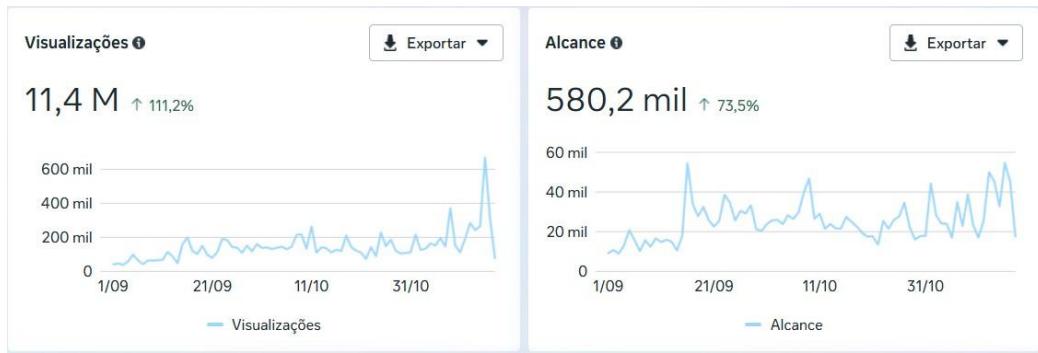
MARKETING E COMUNICAÇÃO

O ano de 2025 representa um marco histórico para o Departamento de Comunicação e Marketing da Federação Portuguesa de Rugby (FPR), resultado de um crescimento exponencial da presença digital, da consolidação da marca institucional e da evolução estratégica na relação com parceiros e patrocinadores.

Atingiu-se pela primeira vez o registo de 100.000 seguidores no Instagram, com uma média mensal de cinco milhões de visualizações e aproximadamente meio milhão de utilizadores alcançados.

Este crescimento reforçou a relevância da FPR no panorama comunicacional desportivo nacional, demonstrando potencial de projeção futura e capacidade de impacto junto de diferentes públicos.

A par disto, o TikTok obteve um aumento de alcance de 200%, enquanto, nos dois primeiros meses da época, foram geradas 12 milhões de visualizações agregadas entre Facebook e Instagram e registado um crescimento orgânico de mais 2.000 seguidores, refletindo uma estratégia coerente, evolutiva e alinhada com a tendência digital contemporânea.



Dados Instagram (período: Setembro 2025/Novembro 2025)



Dados Instagram (período: Janeiro 2025/Novembro 2025)

No domínio do marketing, as principais metas também foram atingidas, com a renovação de parcerias-chave e a entrada de novos patrocinadores, garantindo continuidade de posicionamento, estabilidade de investimento e, simultaneamente, abertura a novas formas de comunicação conjunta.

Estes patrocínios deverão continuar a ir além do retorno financeiro, procurando reforçar a imagem conjunta entre marca FPR, atletas, seleções e comunidade, através de conteúdos integrados e campanhas coordenadas com cada parceiro, com especial incidência no ciclo de preparação até ao Mundial de 2027.

Deste crescimento e maturidade comunicacional surge uma nova fase de desenvolvimento, orientada para a uniformização da mensagem, imagem, linguagem visual e narrativa, consolidando a identidade Portugal Rugby como conceito unificador. O objetivo não será apenas refinar o plano comunicacional já existente, mas elevar a FPR ao próximo patamar, construindo uma plataforma única onde seleções, clubes, atletas, comunidade, site e canais digitais comuniquem de forma integrada, coerente e representativa de uma só voz, reforçando a pertença e o orgulho nacional.

A estratégia que orientará esta nova etapa assenta em cinco eixos fundamentais. O primeiro incide na consolidação da identidade global Portugal Rugby, garantindo que todas as expressões da marca – das seleções às competições, dos Clubes à comunicação institucional – falem com uma única imagem, narrativa e tom.

O segundo eixo centra-se na aposta forte em *storytelling*, com criação de conteúdos que valorizem os protagonistas da modalidade e demonstrem a diversidade, grandeza e humanidade do rugby português, reforçando o sentimento de união através da expressão "Portugal Rugby – todos fazemos parte".

O terceiro eixo contempla a expansão e segmentação estratégica das plataformas digitais, com foco especial no TikTok para captação de públicos mais jovens e no Instagram como plataforma prioritária de posicionamento superior a nível federativo.

O quarto visa intensificar o trabalho conjunto com patrocinadores, alinhando campanhas, visibilidade, reconhecimento e conteúdos com objetivos mútuos.

Finalmente, o quinto eixo tem como meta estabelecer um percurso sólido e crescente até ao Mundial de 2027, garantindo posicionamento, notoriedade e consolidação de mercado ao longo do ciclo. Paralelamente a estes eixos, será reforçada a aposta na criação de conteúdos dedicados à comunicação social, disponibilizando informação organizada relevante, visual e pronta a ser utilizada pelos media, facilitando o trabalho jornalístico, incentivando a cobertura regular e simplificando o acesso a dados, histórias, contextos, imagens e notas oficiais que promovam o rugby português de

forma mais recorrente, clara e acessível.

O ano de 2025 confirmou o forte potencial da marca FPR e o valor da estratégia adotada, posicionando o departamento de Comunicação e Marketing como motor central de crescimento reputacional, promocional e comunitário da Federação. O futuro passa agora por consolidar a identidade Portugal Rugby, fortalecer a narrativa emocional, expandir o alcance a novos públicos, facilitar a comunicação com os meios de imprensa, manter o crescimento sustentado das redes sociais e ativar de forma inteligente os parceiros, construindo uma presença forte, coesa e inspiradora rumo ao Mundial de 2027.

ARBITRAGEM

Nameação de árbitros

É da responsabilidade do Conselho de Arbitragem/Direção Técnica de Arbitragem (CA/DTA) a nomeação de árbitros devidamente registados e enquadrados para os jogos das competições oficiais nacionais, bem como para outros eventos realizados em colaboração com a Federação Portuguesa de Rugby (FPR).

Em 2026, será reforçada a aposta na realização de intercâmbios internacionais com outras Federações, nomeadamente Itália, Irlanda, Espanha, Bélgica, França e Inglaterra. Estas experiências visam expor os árbitros portugueses a diferentes contextos competitivos e culturais, promovendo o seu crescimento técnico, tático e comportamental, e permitindo a transferência de boas práticas para o contexto nacional, contribuindo assim para a melhoria do nível da arbitragem portuguesa.

O ano de 2026 será igualmente determinante para o desenvolvimento dos jovens árbitros formados pelo programa **#EuApito**. Está previsto o enquadramento de um grupo de jovens árbitros e alguns talentos já identificados, na participação de atividades regionais, academias e estágios, em articulação com as associações regionais e os clubes, reforçando a ligação entre os diferentes níveis da estrutura de arbitragem.

É pretendido também fortalecer a estrutura de acompanhamento e mentoria, garantindo que os jovens árbitros progredam de forma sustentada e orientada, com o apoio contínuo de observadores e orientadores.

A médio prazo, pretende-se criar uma extensão do Conselho de Arbitragem Nacional, através da constituição de Conselhos de Arbitragem Regionais, estrutura de natureza informal para acompanhamento das competições regionais. Estas estruturas regionais serão coordenadas pelo CA Nacional e pela Direção Técnica Nacional, assegurando uma gestão descentralizada, eficiente e alinhada com a estratégia global da arbitragem FPR.

Atividade internacional de arbitragem

A arbitragem portuguesa tem evidenciado um bom desempenho no panorama internacional, tanto no rugby de Sevens como no XV, destacando-se nas competições organizadas pela Rugby Europe e pela World Rugby.

Mantém-se o desafio de continuar a elevar o padrão de atuação e de capacitar novos árbitros para que também estes alcancem resultados de excelência em torneios internacionais, contribuindo assim para o fortalecimento do nível técnico da arbitragem, tanto a nível nacional como internacional.

O surgimento de jovens talentos ao longo dos últimos dois anos permitirá que, já em 2026, novos árbitros iniciem o seu percurso internacional, fomentando uma competição saudável entre colegas e incentivando a constante superação individual e coletiva.

Existe um esforço contínuo para reforçar a presença de árbitros portugueses em competições internacionais, com o objetivo de aumentar a sua visibilidade e exposição, proporcionar observações e avaliações de maior qualidade e, consequentemente, elevar o nível da arbitragem nas competições nacionais.

A FPR, através do Conselho de Arbitragem/Direção Técnica de Arbitragem (CA/DTA), continuará a procurar uma representação sólida nas principais competições internacionais de seleções organizadas pela Rugby Europe (Championship, Trophy e Super Cup) e pela World Rugby, tanto nos Sevens como no XV. Este objetivo está diretamente ligado ao desempenho dos árbitros portugueses e ao trabalho estratégico desenvolvido junto das entidades internacionais, sustentado pelo investimento contínuo da FPR na área da arbitragem.

No que respeita à arbitragem feminina, os resultados têm sido particularmente encorajadores, com destaque para a árbitra Maria Heitor, que tem integrado o painel do 6 Nations Feminino e participou no Campeonato do Mundo de Rugby Feminino, em Inglaterra, nomeação que acontece pela primeira vez na arbitragem nacional..

Aumentar a representatividade feminina no painel de árbitros constitui uma prioridade para 2026, através de iniciativas específicas de recrutamento e formação. O objetivo é não apenas reforçar a presença das árbitras nas competições nacionais, mas também procurar consolidar uma participação mais expressiva no contexto internacional.

Captação e retenção de árbitros

Com o objetivo de reforçar a base da arbitragem nacional e aumentar a retenção de novos candidatos, identifica-se como prioridade a criação de uma estrutura de apoio regional, através do recrutamento de, pelo menos, um Técnico Regional de Arbitragem por cada região/associação regional — Norte, Centro e Sul — sob a coordenação da Direção Técnica Nacional.

Esta estrutura permitirá um acompanhamento mais próximo e regular das atividades de arbitragem nas diferentes regiões, promovendo maior envolvimento junto do rugby juvenil, através da presença em convívios regionais, academias e estágios das seleções jovens regionais. O objetivo é garantir sustentabilidade e continuidade a médio e longo prazo, criando um ambiente propício ao desenvolvimento e à valorização dos novos árbitros.

A médio prazo, pretende-se implementar as figuras do Árbitro de Clube e do Árbitro Regional, devidamente capacitados para contribuir ativamente para as atividades do seu Clube e da sua região, fortalecendo o elo entre o rugby local e a estrutura nacional de arbitragem.

Os jovens árbitros que demonstrarem competência e motivação para progredir na carreira serão acompanhados num percurso estruturado: numa primeira fase, a nível regional, e, posteriormente, numa segunda etapa, através da sua integração no painel nacional de arbitragem, após avaliação e certificação adequadas.

Observação e orientação

Para 2026, pretende-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido, reforçando o acompanhamento individualizado dos árbitros através de observadores qualificados, que avaliarão o seu desempenho e contribuirão para o respetivo desenvolvimento a curto e médio prazo.

O programa de mentoria e orientação , iniciado na Época 2024/2025, será consolidado com a atribuição de orientadores dedicados a um grupo específico de árbitros com potencial de progressão. Estes serão acompanhados ao longo da época através de ações regulares de orientação centradas na melhoria contínua das suas competências técnicas e também comportamentais.

O quadro de observadores será ampliado com a integração de novos elementos, permitindo um acompanhamento mais abrangente e consistente. Esta expansão tem como objetivo apoiar desde os formandos do programa #EuApito até aos árbitros mais experientes, assegurando um apoio estruturado e adaptado a cada nível de desenvolvimento.

A maioria das observações será realizada presencialmente, durante as competições, promovendo uma maior proximidade e com mais contextualização. Complementarmente, serão efetuadas análises através da visualização de jogos gravados, sempre que partilhados pelos Clubes, o que permitirá uma abordagem mais detalhada e uma reflexão técnica mais completa e objetiva sobre o desempenho dos árbitros.

Formação de árbitros

É fundamental tornar a arbitragem mais atrativa, aproximando-a dos agentes desportivos e reforçando a sua visibilidade e credibilidade. Esta abordagem é essencial para captar e reter jovens árbitros(as) nos clubes, incentivando o seu envolvimento e progressão dentro da estrutura da arbitragem nacional.

1. Criação de Oportunidades de Formação e Treino

Pretende-se disponibilizar mais oportunidades de formação ao longo do ano, tanto presenciais como online, promovendo a partilha de experiências, a uniformização de critérios e o desenvolvimento contínuo das competências técnicas e comportamentais dos árbitros.

2. Cursos de Iniciação à Arbitragem

Será reforçada a oferta de cursos de iniciação durante a época desportiva, de forma a potenciar o interesse de novos candidatos e a criar condições favoráveis para o início do seu percurso na arbitragem.

Realizar novamente Cursos de iniciação à arbitragem para mulheres/raparigas, de maneira a captarmos mais árbitras no panorama nacional.

3. Curso de Árbitros de Grau 2

Prevê-se a realização de dois cursos de Grau 2, com o objetivo de consolidar conhecimentos e capacitar os árbitros do painel FPR, promovendo a elevação dos padrões de competência e qualidade no desempenho das suas funções.

4. Formação de Observadores e Orientadores de árbitros

Serão organizadas ações de formação específicas para Observadores e Orientadores , com vista a aumentar o número de recursos qualificados para acompanhar e avaliar os árbitros de forma eficaz. Paralelamente, será estabelecido um plano de transição para árbitros em final de carreira, permitindo a sua integração nestas funções estratégicas. Pretende-se também reforçar o número de observadores em todas as regiões, especialmente nas zonas mais remotas, assegurando uma supervisão mais ampla e consistente.

5. Formação de Educators Certificados (World Rugby)

Para 2026 promover a realização de um curso para Educators World Rugby, com o propósito de aumentar o número de formadores certificados habilitados a ministrar cursos iniciais de arbitragem nas diversas regiões do país. Esta medida visa reforçar a autonomia regional, garantir maior proximidade às comunidades desportivas e promover um acompanhamento contínuo e eficiente dos novos árbitros.

Material e equipamentos

Material para Painel de Árbitros FPR

Para 2026, pretende-se reforçar o fornecimento de equipamentos aos árbitros FPR e aos jovens árbitros, reconhecendo esta como uma necessidade fundamental para dignificar o exercício da função.

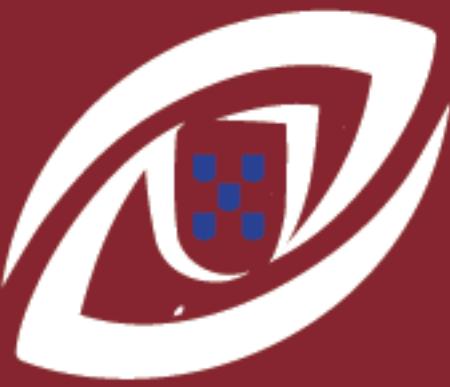
Tal como acontece com as equipas, a existência de um equipamento uniforme e padronizado é essencial para a imagem da arbitragem e constitui um fator de motivação e orgulho, incentivando também novos interessados a iniciarem uma carreira de árbitro.

Materiais para Novos Árbitros

Em 2026, será disponibilizado um Kit #EuApito destinado aos jovens árbitros, composto por t-shirt de jogo, apito e cartões, simbolizando e reconhecendo a sua entrada na arbitragem e promovendo o sentido de pertença junto do painel de árbitros FPR, e dando visibilidade também da etapa em que se encontra o jovem árbitro junto da comunidade do rugby.

Aquisição de Sistemas de Comunicação (Rádios)

A aquisição de sistemas de comunicação por rádio para utilização pelas equipas de arbitragem é uma prioridade estratégica, permitindo melhorar a coordenação em campo, a qualidade das decisões e a credibilidade das competições, pelo que se prevê a aquisição deste material em 2026.



PORTUGAL RUGBY

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE RUGBY

ORÇAMENTO 2026

macron

HONDA

LIGA

CARTRACK

Santander

Hovione®

Lusíadas

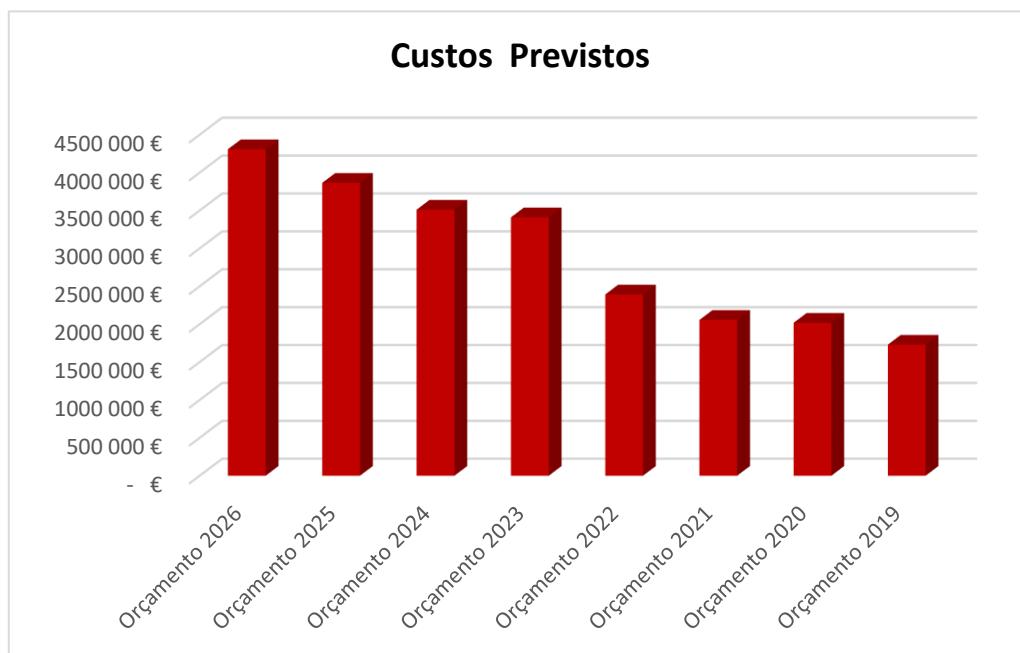


ORÇAMENTO 2026

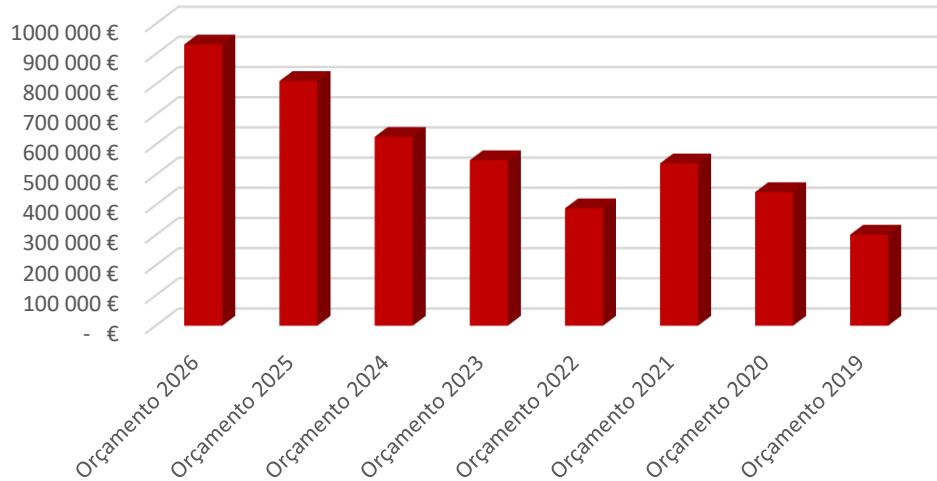
Os seguintes quadros permitem observar a evolução dos orçamentos da FPR desde 2019, no que se refere aos custos previstos, ao desenvolvimento da atividade desportiva e ao apoio às seleções nacionais de alto rendimento.

A análise da tabela evidencia um crescimento consistente dos valores orçamentados nessas três áreas ao longo dos anos, refletindo um investimento progressivo e contínuo na modalidade e no seu crescimento sustentado.

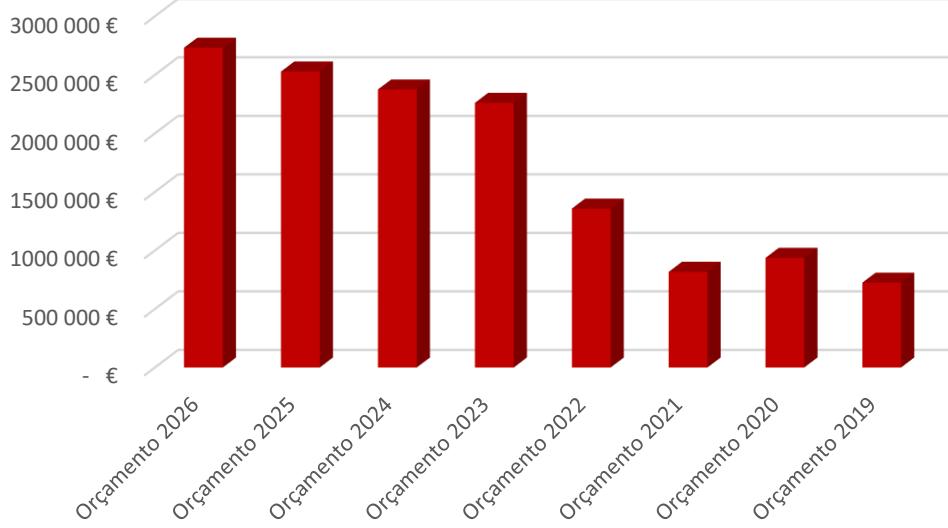
| | Orçamento 2026 | Orçamento 2025 | Orçamento 2024 | Orçamento 2023 | Orçamento 2022 | Orçamento 2021 | Orçamento 2020 | Orçamento 2019 |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Custos Previstos | 4 309 033 € | 3 865 923 € | 3 511 506 € | 3 410 020 € | 2 392 475 € | 2 056 877 € | 2 018 244 € | 1 729 812 € |
| Desenvolvimento da Atividade Desportiva | 931 675 € | 810 659 € | 625 632 € | 548 126 € | 388 822 € | 537 698 € | 442 620 € | 301 597 € |
| Seleções Nacionais de Alto Rendimento | 2 731 662 € | 2 528 434 € | 2 375 120 € | 2 260 747 € | 1 357 472 € | 817 485 € | 936 944 € | 724 569 € |



Desenvolvimento da Atividade Desportiva



Seleções Nacionais de Alto Rendimento



Federação Portuguesa de Rugby
Orçamento 2026

| | | 2026 | 2025 |
|--|---------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS | Custos Previstos | Rendimentos Totais Previstos | Rendimentos Totais Previstos |
| TOTAL DE RENDIMENTOS | | 4 275 717,97 | 3 893 295,60 |
| PROGRAMA ATIVIDADES REGULARES | | 4 240 717,97 | 3 841 130,60 |
| INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO JUVENTUDE | | 1 305 000,00 | 1 302 230,60 |
| Organização e Gestão da Federação | | 250 000,00 | 158 230,60 |
| Desenvolvimento da atividade desportiva | | 300 000,00 | 285 000,00 |
| Alto rendimento e seleções nacionais | | 755 000,00 | 859 000,00 |
| COMITE OLIMPICO NACIONAL | | 100 000,00 | 25 000,00 |
| Solidariedade Olímpica | | 100 000,00 | 25 000,00 |
| FEDERAÇÕES INTERNACIONAIS | | 1 340 000,00 | 1 060 000,00 |
| World Rugby | | 1 200 000,00 | 920 000,00 |
| Rugby Europe | | 70 000,00 | 70 000,00 |
| Jogos preparação | | 70 000,00 | 70 000,00 |
| RECEITAS PRÓPRIAS | | 1 495 717,97 | 1 453 900,00 |
| Taxas de inscrição | | 195 000,00 | 190 000,00 |
| Donativos | | 60 000,00 | 80 000,00 |
| Outros (cartões/penalidades) | | 70 000,00 | 68 900,00 |
| Autarquias | | 50 000,00 | 130 000,00 |
| Patrocínios | | 960 000,00 | 870 000,00 |
| Receitas apostas online | | 61 000,00 | 55 000,00 |
| Loja online | | 49 717,97 | 35 000,00 |
| Rugby TV | | 50 000,00 | 25 000,00 |
| FORMAÇÃO | | 35 000,00 | 52 165,00 |
| Instituto Português Desporto Juventude | | 10 000,00 | 10 000,00 |
| Inscrições | | 25 000,00 | 42 165,00 |
| TOTAL DE RENDIMENTOS | | 4 275 717,97 | 3 893 295,60 |

Federação Portuguesa de Rugby
Orçamento 2026

| ORÇAMENTO DE GASTOS | | | 2026 | 2025 |
|---|-----------|---------------------|---------------------|------|
| | Custos | Custos Totais | Custos Totais | |
| | Previstos | Previstos | Previstos | |
| PROGRAMA ATIVIDADES REGULARES | | 4 275 717,97 | 3 841 130,60 | |
| ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO | | 612 380,98 | 493 137,75 | |
| Recursos Humanos | | 238 080,98 | 174 637,75 | |
| Recursos materiais e tecnológicos e fornecimentos e serviços externos | | 374 300,00 | 318 500,00 | |
| DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA | | 931 675,00 | 819 558,71 | |
| Recursos Humanos - DAD | | 253 119,20 | 200 371,41 | |
| Quadros competitivos nacionais sob a forma de jornadas ou circuito nacional | | 218 684,80 | 279 836,30 | |
| Gastos gerais provas e Arbitragem | | 218 684,80 | 279 836,30 | |
| Apoio a associados | | 30 000,00 | 30 000,00 | |
| Clubes desportivos | | 0 | 0 | |
| Associação de base territorial ou equivalentes (agrupamentos de clubes) | | 30 000,00 | 30 000,00 | |
| Apoio ao desenvolvimento do Desporto Feminino | | 39 600,00 | 0 | |
| Torneio das Regiões (S14, S16, S18 e Sénior) | | 11 000,00 | | |
| Torneio PRYF (S15, S17, S19) | | 14 100,00 | | |
| Estágios Regionais/Nacionais | | 14 500,00 | | |
| Desenvolvimento da prática desportiva Juvenil | | 142 970,00 | 93 400,00 | |
| Organização dos Convívios e Competições Juvenis | | 4 500,00 | 6 000,00 | |
| T1Rugby nas escolas | | 8 200,00 | 6 000,00 | |
| Crescer - Rugby nos clubes | | 10 000,00 | 15 000,00 | |
| Programa de apoio técnico aos clubes | | 2 500,00 | 2 500,00 | |
| Programa deteção de talentos | | 2 500,00 | 2 500,00 | |
| Programa de apoio às Associações Regionais | | 10 000,00 | 8 000,00 | |
| Programa de apoio aos CFDDE | | 1 500,00 | 2 500,00 | |
| Rugby na comunidade - Integração social | | 6 500,00 | 6 400,00 | |

| | | |
|---|-----------|-----------|
| Torneio das Regiões - S14/S16/S18/Sen. Fem | 39 000,00 | 22 100,00 |
| Academias Regionais/Nacionais - S14/S15/S16/S17 | 58 270,00 | 22 400,00 |

| | | |
|-------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Projeto de ética no desporto | 4 000,00 | 4 000,00 |
|-------------------------------------|-----------------|-----------------|

| | | |
|--|----------|----------|
| Ações de formação e sensibilização | 2 000,00 | 2 000,00 |
| Projetos Inovadores de desenvolvimento | 2 000,00 | 2 000,00 |

| | | |
|--|-------------------|-------------------|
| Outras despesas e aquisições de apoio ao projecto de desenvolvimento atividade desportiva | 243 301,00 | 211 951,00 |
|--|-------------------|-------------------|

| | | |
|-------------------------|-----------|-----------|
| Seguros desportivos | 65 000,00 | 60 000,00 |
| Seguros escola formação | 20 000,00 | 20 000,00 |

| | | |
|-------------------|------------------|------------------|
| Arbitragem | 98 301,00 | 81 951,00 |
|-------------------|------------------|------------------|

| | | |
|--|-----------|-----------|
| Observação a acompanhamento arbitragem | 34 626,00 | 31 251,00 |
| Gastos com staff arbitragem | 26 500,00 | 20 700,00 |

| | | |
|---------------------------------|-----------|-----------|
| Material Técnico e Equipamentos | 37 175,00 | 30 000,00 |
|---------------------------------|-----------|-----------|

| | | |
|----------|-----------|-----------|
| Rugby TV | 60 000,00 | 50 000,00 |
|----------|-----------|-----------|

SELECÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO

2 731 661,99 2 528 434,14

| | | |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|
| Recursos Humanos (SNAR) | 661 611,99 | 631 534,14 |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|

| | | |
|----------------------------|-------------------|-------------------|
| Ações de preparação | 952 200,00 | 706 300,00 |
|----------------------------|-------------------|-------------------|

| | | |
|-------------------------------|------------|------------|
| Séniores Masculinos XV | 519 000,00 | 475 000,00 |
| Séniores Masculinos VII | 181 300,00 | 54 900,00 |
| Séniores Masculinos Sub 20 XV | 66 000,00 | 35 250,00 |
| Séniores Sub 18 XV | 53 500,00 | 21 300,00 |
| Séniores Sub 18 VII | 12 100,00 | 1 500,00 |
| Séniores Femininos XV | 45 100,00 | 43 200,00 |
| Séniores Femininos VII | 36 400,00 | 36 400,00 |
| <i>Sub-20 Femininos XV</i> | 9 500,00 | 9 500,00 |
| <i>Sub-18 Femininos XV</i> | 13 000,00 | 13 250,00 |
| <i>Sub-18 Femininos VII</i> | 16 300,00 | 16 000,00 |

| | | |
|---|-------------------|-------------------|
| Participação em competições internacionais | 795 750,00 | 906 600,00 |
|---|-------------------|-------------------|

| | | |
|-------------------------|------------|------------|
| Séniores Masculinos XV | 495 000,00 | 453 000,00 |
| Séniores Masculinos VII | 82 500,00 | 197 600,00 |

| | | |
|-------------------------------|-----------|-----------|
| Séniores Masculinos Sub 20 XV | 41 500,00 | 85 000,00 |
| Séniores Sub 18 XV | 41 500,00 | 45 000,00 |

| | | |
|-----------------------|-----------|-----------|
| Séniores Sub 18 VII | 18 750,00 | 9 500,00 |
| Séniores Femininos XV | 54 500,00 | 54 500,00 |

| | | |
|-----------------------------|-----------|-----------|
| Séniores Femininos VII | 47 000,00 | 47 000,00 |
| <i>Sub-18 Femininos VII</i> | 15 000,00 | 15 000,00 |

| | | |
|-------------------------------------|------------------|------------------|
| Programa deteção de talentos | 14 000,00 | 14 000,00 |
|-------------------------------------|------------------|------------------|

| | | |
|--------------------------|----------|----------|
| Estágio Carnaval | 2 000,00 | 2 000,00 |
| Estágio nacional | 2 000,00 | 2 000,00 |
| Estágio Verão 1 | 2 000,00 | 2 000,00 |
| Estágio Verão 2 | 2 000,00 | 2 000,00 |
| Treinos regionais | 2 000,00 | 2 000,00 |
| Treino seleção regionais | 2 000,00 | 2 000,00 |
| Estágio Natal | 2 000,00 | 2 000,00 |

Outras despesas e aquisições de apoio ao projeto SNAR

308 100,00 270 000,00

| | | |
|--|------------|------------|
| Sistema de análise de jogo e consumíveis | 70 000,00 | 70 000,00 |
| Tratamentos, consumíveis e suplementos | 13 000,00 | 13 000,00 |
| Suplementos alimentares | 10 000,00 | 10 000,00 |
| Seguros (ativações e acompanhamento de atletas lesionados) | 10 000,00 | 10 000,00 |
| Medicação e outros | 1 100,00 | 1 000,00 |
| Cirurgias, procedimentos, outros | 10 000,00 | 10 000,00 |
| Exames de imagem | 9 000,00 | 9 000,00 |
| Colaboradores externos (médicos, fisioterapeutas, outros) | 12 000,00 | 14 000,00 |
| Equipamentos médicos | 3 000,00 | 3 000,00 |
| Equipamentos desportivos | 130 000,00 | 130 000,00 |
| Rugby Tv Competições internacionais | 40 000,00 | |

FORMAÇÃO

33 315,00 52 165,00

| | | |
|---------------------|-----------|-----------|
| Custos Operacionais | | |
| Recursos Humanos | | |
| Formação Árbitros | 33 315,00 | 52 165,00 |
| Gnosies | | |

TOTAL DE GASTOS

4 309 032,97 3 893 295,60

